



2020

RELATO INSTITUCIONAL



FACULDADE MATER DEI – CÓDIGO 1337

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 DADOS INSTITUCIONAIS .....	3
2.1 Mantenedora.....	3
2.2 Mantida .....	3
2.3 Componentes da CPA.....	4
2.4 Componentes da Comissão Executiva.....	4
2.5 Ato de Designação da CPA.....	4
3 SÍNTESE HISTÓRICA DA IES.....	4
4 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES.....	5
5 CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	6
6 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	7
Planejamento estratégico da autoavaliação .....	7
6.1.1 Questionários .....	8
6.1.2 Análise Documental.....	8
6.1.3 Grupo Focal.....	8
7 ANÁLISE DOS DADOS.....	9
8 AÇÕES SUGERIDAS COM BASE NA ANÁLISE DAS AUTOAVALIAÇÕES DO TRIÊNIO 2017-2019.....	10
a. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	10
b. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	10
c. Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	11
d. Eixo 4: Políticas de Gestão .....	11
e. Eixo 5: Infraestrutura Física .....	11
9 IMPACTOS PROMOVIDOS NA GESTÃO, DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	12
10 PROCESSOS DE GESTÃO.....	13

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES–Art.11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação –CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

No Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. A avaliação institucional da Faculdade Mater Dei é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES.

O processo de avaliação valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

## 2 DADOS INSTITUCIONAIS

### 2.1 MANTENEDORA

**Quadro 1 - Mantenedora**

MANTENEDORA	COLÉGIO MATER DEI LTDA
CNPJ	78.243.599/0001-81
ENDEREÇO	RUA AIMORÉ Nº 1467
DIRIGENTES	IVONE MARIA PRETTO GUERRA

### 2.2 MANTIDA

**Quadro 2 - Mantida**

NOME	FACULDADE MATER DEI
ENDEREÇO	RUA MATO GROSSO, 200
CEP-MUNICÍPIO-UF	85. 501-200
TELEFONES	(46) 2101 8200
DIRETORA GERAL	IVONE MARIA PRETTO GUERRA
PÁGINA DA WEB	<a href="http://www.materdei.edu.br">www.materdei.edu.br</a>

## 2.3 COMPONENTES DA CPA

**Quadro 3 – Componentes da CPA**

Nome	Segmento que representa	E-mail	Telefones
Dirceu Antonio Ruaro	Ass. Pedagógica	dirceu_ruaro@yahoo.com.br	(46)98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora	vane_guerra@yahoo.com	(46)99972-7640
Geri Natalino Dutra	Coord.de Curso	geri_dutra@hotmail.com	(46)99115-1432
Robson Montanari	Supl. Coord.	prof_robson@terra.com.br	(46)98802-0129
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46)99916-8598
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Func.	daiane.ferrazza@gmail.com	(46)99105-6430
João Paulo da Silva Rohweder (acad. de Arqui)	Discentes	joao.rohweder@hotmail.com	(46)99115-9972
Francieli Giavanella (acad. de Adm.)	Discentes	francieliromance@hotmail.com	(46)99975-2426
Stela Maris de Lara	Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46)99128-6547
Demeuri Ribeiro	Docentes	demeuri@yhoo.com.br	(46)99921-2203
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil	helenilha@hotmail.com	(46)98413-0351
Lourdes Terezinha Graebin Parise	Sociedade Civil	lourdesparisel@utfpr.edu.br	(46)99912-8680
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	inf_anderson@hotmail.com	(46)99973-4082

## 2.4 COMPONENTES DA COMISSÃO EXECUTIVA

**Quadro 4 – Componentes da Comissão Executiva**

Dirceu Antonio Ruaro	Assessoria Pedagógica	<a href="mailto:dirceu_ruaro@yahoo.com.br">dirceu_ruaro@yahoo.com.br</a>	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Assessoria Pedagógica	<a href="mailto:vane_guerra@yahoo.com">vane_guerra@yahoo.com</a>	(46) 99972-7640
Demeuri Ribeiro Silva	Assessoria Pedagógica	<a href="mailto:demeuri@yahoo.com.br">demeuri@yahoo.com.br</a>	(46) 99916-4428
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	<a href="mailto:inf_anderson@hotmail.com">inf_anderson@hotmail.com</a>	(46) 99973-4082

## 2.5 ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA

Portaria DG n.º 001/2017 de 23 de março de 2017.

## 3 SÍNTESE HISTÓRICA DA IES

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 52 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... “a trajetória de implantação de cursos superiores”, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses mais de vinte anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Possui hoje 09 (nove) cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os “Gestão de Pessoas” e o de “Gestão Financeira”.

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 (três) e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados no ENADE, quanto no reconhecimento e renovação de reconhecimento por comissões de avaliação externa do Ministério da Educação.

No ano de 2019 passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e obteve a nota máxima 5, o que traduz o compromisso sério da Instituição e oficializa o grau da qualidade de ensino na oferta de seus cursos superiores.

#### **4 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES**

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Faculdade Mater Dei estão apoiados na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Mater Dei, entrou em funcionamento de julho de 1999. Na época, já preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da Lei 10.861/2004 realizava, semestralmente, uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado, ainda, de forma manual a todos os discentes.

Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões.

Neste sentido foi criada no dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Mater Dei. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

Ao longo de 2005 a 2019, a CPA gerou 14 (quatorze) relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

## 5 CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 e os cursos ofertados são bem avaliados tanto em nível de ENADE, quanto em nível de reconhecimento e renovação de reconhecimento conforme tabela abaixo:

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	3	3	-	3
AGRONEGÓCIO	2	2	4	2
AGRONOMIA	-	-	3	-
ARQ. E URBANISMO	3	3	5	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4	-
DIREITO	3	3	4	5
ENGENHARIA CIVIL	3	3	4	4
ENG. DE PRODUÇÃO	-	-	4	-
MED.VETERINÁRIA	-	-	3	-
SIST. DE INFORMAÇÃO	3	3	4	3

Quadro 1- Conceitos avaliativos – 2010/2019- Fonte MEC/INEP

### IGC CONTÍNUO

ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI
2019	-	-	5
2018	3	2,4289	3
2017	3	2,4923	3
2016	3	2,5512	3
2015	3	2,5582	3

Quadro 2: IGC Contínuo – 2015/2019– Fonte MEC/INEP

## 6 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Para que haja sucesso no processo avaliativo a CPA trabalha constantemente no planejamento das suas ações. Fazem parte do planejamento estratégico do processo de autoavaliação institucional da Faculdade Mater Dei, conduzido pela CPA, as seguintes ações: I- Estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da autoavaliação institucional; II- Planejamento e organização das atividades da autoavaliação, com o estabelecimento dos objetivos, metodologia, procedimentos, estratégias, recursos e calendário de ações do processo; III- Sensibilização da comunidade acadêmica da importância de sua participação no processo de autoavaliação; IV- Aplicação dos questionários de autoavaliação com apoio de todos os gestores, visando atingir as metas de, pelo menos, 75% de respondentes; V- Análise participativa dos dados da avaliação juntamente com os atores envolvidos no processo; VI- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional à direção, docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos; VII- Elaboração e disponibilização dos relatórios no site da Faculdade Mater Dei, de forma que toda a comunidade possa ter acesso; VIII- Encaminhamento dos dados já analisados para a Direção Geral, Coordenadores de Curso e Setores, a fim de que os mesmos possam subsidiar a implementação das ações necessárias; IX- Divulgação das conquistas da CPA a partir da autoavaliação, para sensibilização da comunidade acadêmica da importância de participar do processo.

O projeto de avaliação da Faculdade Mater Dei está organizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos e as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.

A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento e um projeto/programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos.

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte da Direção, das Coordenações de Curso e dos Setores da Faculdade na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários.

A IES utiliza o processo de avaliação institucional, de abordagem qualitativa/quantitativa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias de acordo com o SINAES.

A CPA avalia de forma permanente o fazer pedagógico da instituição com a participação da comunidade acadêmica. O processo se fundamenta na identidade

estratégica e se orienta pelas políticas e diretrizes da Faculdade Mater Dei, ambas expressas no PDI. A avaliação é realizada a cada semestre letivo.

A sensibilização/engajamento busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação do processo avaliativo por meio de promoções, divulgação, redes de contatos da IES, aplicativos, reuniões entre outros. É um processo contínuo, ao longo do ano letivo, privilegiando o alcance a toda a comunidade acadêmica.

Os instrumentos de avaliação são elaborados e consolidados pela comissão e socializados a toda comunidade acadêmica. Entre eles, no ano de 2019, foram utilizados:

### **6.1.1 Questionários**

Para autoavaliação realizada por discentes, docentes e funcionários técnico administrativos são aplicados questionários específicos a cada público. Tal instrumento de coleta contém questões objetivas e discursivas que contemplam os eixos e dimensões necessários a cada setor envolvido.

Para os discentes a autoavaliação acontece duas vezes ao ano. Os discentes avaliam os docentes, os coordenadores, os setores e a Instituição, de modo geral.

Os questionários, além das questões objetivas, apresentam também espaços que permitem a elaboração de respostas discursivas, para que o discente tenha a oportunidade de expressar queixas, sugestões e elogios pontuais.

Para os funcionários técnicos administrativos e coordenadores de curso, adota-se um questionário anual.

### **6.1.2 Análise Documental**

Para autoavaliação, além da aplicação dos questionários explicitados no item anterior, foram elaborados pareceres utilizando a comparação entre o que manifesta o PDI com relação às dimensões do SINAES, seus eixos e dimensões. Essa análise foi realizada pela Comissão Executiva da CPA.

### **6.1.3 Grupo Focal**

Grupos focais com a direção, coordenações de curso e gestores dos diferentes setores administrativos são realizados periodicamente para avaliação dos Eixos e Dimensões do Sinaes.

Para avaliação dos Eixos 2 (dimensão 1) e 4 (dimensões 6 e 10), há a participação ativa da Comissão Executiva com a Direção Geral e Coordenações de Curso. A Comissão Executiva adota indicadores que buscam proporcionar a melhor tomada de decisões para a Instituição, avalia a Missão e o PDI, a Organização e Gestão e também a Sustentabilidade Financeira da Instituição.

É importante ressaltar que a base de dados de atuação dos Gestores da Instituição, são os resultados da autoavaliação institucional, sendo que desta forma, a CPA, por meio da Comissão Executiva, participa ativamente das decisões estratégicas que englobam todas as 10 dimensões do Sinaes.

O representante da sociedade civil organizada fornece subsídios para avaliação do Eixo 2, dimensão 3 (Responsabilidade Social) e do Eixo 3, dimensão 4 (Comunicação com a sociedade).

Também são realizados grupos focais com os discentes dos vários cursos de graduação da IES para acesso às necessidades individuais de cada curso.

Nesse caso, a Comissão Executiva da CPA, a Assessoria Pedagógica da Faculdade e mais um membro da CPA se reúnem com aproximadamente dois alunos de cada turma e estes aproveitam o momento para falar dos assuntos que julgam importantes para então propor sugestões de melhorias para seu curso.

## **7 ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados coletados de cada instrumento utilizado ao longo do processo avaliativo são analisados pela CPA, discutidos e repassados a Direção Geral, coordenações, encarregados de setores administrativos, responsáveis pelos serviços terceirizados e posteriormente, a toda comunidade acadêmica.

Além destes dados, a CPA analisa ainda os resultados da ouvidoria, dos grupos focais e documentos da IES bem como o resultado das reuniões com Direção, encarregados administrativos, líderes de turmas e reuniões com o corpo docente.

A análise de dados dos questionários aplicados foi feita pela Gerência da Tecnologia da Informação, transformando em gráficos as respostas aos questionários, permitindo a conversão das respostas em notas.

Os dados obtidos foram analisados individualmente por docente e por curso e correlacionados com fatores que permitam o encontro de problemas a serem solucionados e possibilitem o acompanhamento e a implantação de reformulações que se façam necessárias.

Os resultados da avaliação foram apresentados a todos os envolvidos (direção, CPA, discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos). Para os docentes, a apresentação foi realizada pela Assessoria Pedagógica e pelos Coordenadores de Curso.

Para os acadêmicos a apresentação ocorreu nos meses de fevereiro/março (referentes ao semestre anterior) e julho/agosto (referente ao 1º semestre) de cada ano para os representantes de turma de cada curso no mini auditório da instituição, além dos resultados expostos, a CPA aproveitou o momento para apresentar os componentes da comissão e lembrar sobre as funções da mesma. Para os funcionários técnico-administrativos, o relatório dos resultados da autoavaliação foi enviado aos gestores de cada setor e coube aos mesmos repassar o resultado aos seus funcionários.

Após a apresentação dos resultados aos acadêmicos foram agendados grupos focais com cada curso de forma individual para que a CPA pudesse ouvir as solicitações de forma pontual.

## **8 AÇÕES SUGERIDAS COM BASE NA ANÁLISE DAS AUTOAVALIAÇÕES DO TRIÊNIO 2017-2019**

A partir da análise dos dados e das informações listadas no capítulo anterior, e visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição, são propostas algumas ações, organizadas por eixos, para a continuidade e fortalecimento do processo de avaliação institucional no próximo triênio avaliativo compreendido entre 2020 e 2022.

### **A. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A proposta da CPA para próximo triênio é continuar a sensibilização da comunidade para que cada vez mais acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos estejam engajados no processo e compreendam a importância da CPA e da participação da comunidade no processo.

As ações já programadas pela CPA incluem: Ampliar as ações de representatividade discente;

Ampliar a divulgação das melhorias conquistadas pela CPA a partir dos dados colhidos na autoavaliação institucional; Realizar grupos focais com os cursos de graduação, para estabelecer estratégias individuais de melhorias; Adotar ferramenta de análise de dados com o objetivo de permitir o cruzamento de algumas variáveis de cada curso; Fortalecer o processo de avaliação institucional da pós-graduação; Avaliar periodicamente o PDI para aprimorar a cultura do planejamento estratégico.

### **B. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A CPA constatou algumas necessidades de melhorias do ponto de vista de capacitação dos colaboradores, visando dar mais suporte aos estudantes com necessidades especiais e também suporte aos coordenadores em seu trabalho de gestão. Segundo os representantes da comunidade externa, algumas ações de responsabilidade social promovidas pela IES não são de conhecimento do grande público, e apesar de oferecidas à comunidade, podem ter maior adesão.

Por isso, para este eixo de atuação da CPA propõe-se: Capacitar a equipe de colaboradores (coordenadores de setores e de curso) para atuar na inclusão social; Capacitar recursos humanos para atendimento aos aspectos das acessibilidades dos discentes; Capacitar os colaboradores da Secretaria Acadêmica, Secretarias de Cursos, Biblioteca, Tesouraria para identificar e encaminhar à Assessoria Pedagógica os estudantes com deficiência, transtorno globais de desenvolvimento, altas habilidades e super dotação; Incentivar a exposição de produções artísticas e culturais no espaço

destinado a tal fim; Implantar sistema de metas para o corpo pedagógico, estimulando a realização de ações que visam à melhoria da qualidade de ensino; Buscar parcerias com Instituições para o atendimento especializado, sempre que necessário; Ampliar a divulgação e abrangência dos programas de responsabilidade social promovidos pela Faculdade Mater Dei; Reforçar as reuniões e discussões do planejamento estratégico; Procurar meios de discutir e divulgar o PDI para a comunidade acadêmica.

### C. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A CPA tem participação ativa nas discussões acerca do modelo pedagógico institucional, promovendo reuniões e debates sobre o tema com os docentes e grupos focais com os discentes. Também há participação no processo de implantação dos cursos na modalidade EaD.

As ações propostas para este eixo são: Elaborar o Programa de Avaliação Institucional para os cursos em EaD; Avaliar e aprimorar continuamente a infraestrutura para oferta dos cursos modalidade EaD; Treinar permanentemente as equipes pedagógicas e administrativa para a implementação dos cursos e disciplinas em EaD; Incluir a participação da CPA no processo de avaliação institucional visando o estabelecimento de ações para avaliar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação; Fortalecer o programa de monitoria para maior estímulo a participação acadêmica; Promover projetos e ações que propiciem a melhoria da qualidade de vida da sociedade; Fortalecer o elo com a comunidade, estreitando relações por meio de ampliação de projetos e disponibilização de espaço cultural nas instalações da IES; Manter discussões sobre fragilidades e potencialidades do modelo pedagógico; Aperfeiçoar o acompanhamento dos egressos, de forma que os mesmos possam participar do processo de avaliação; Manter estreita relação entre Instituição e empresas empregadoras; Atuar constantemente na melhoria das ações de atendimento ao discente.

### D. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Apesar dos altos índices de satisfação dos colaboradores com as políticas de pessoal promovidas pela instituição, a CPA consegue identificar que é fundamental para o fortalecimento desta política: Capacitar os coordenadores de curso de graduação para gestão acadêmica; Ampliar a divulgação e o acesso dos colaboradores docentes e técnicos administrativos ao plano de carreira; Fortalecer a divulgação das linhas de pesquisa/iniciação científica institucionais; Desenvolver novos softwares e ferramentas para auxiliar nos procedimentos; Fortalecer a pesquisa/iniciação científica na Instituição e conseqüentemente aumentar a publicação docente.

### E. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Constantemente, com base nos resultados dos questionários de autoavaliação, a Instituição passa por melhorias em sua infraestrutura física para garantir aos

funcionários, discentes e docentes um ambiente adequado ao ensino de qualidade. Após a análise dos dados da avaliação, o diagnóstico é passado à direção, que prioriza as necessidades e define um cronograma de melhorias a ser implementadas.

Para o eixo infraestrutura física, as ações propostas pela CPA são: Tentar melhorar o acesso a *wi fi*; Ampliar número de salas de aula para abrigar os cursos a serem implantados no próximo triênio; Instalar mais tomadas nas salas de aula para melhorar o acesso dos estudantes aos recursos de tecnologia necessários para o desenvolvimento da aula; Revisão e atualização dos aparelhos de multimídia nas salas de aula; Incremento de ferramentas tecnológicas; Divulgar as conquistas da CPA de forma ampla, para mostrar, principalmente ao acadêmico, que ele é o responsável pela melhoria, quando participa do processo de avaliação.

## **9 IMPACTOS PROMOVIDOS NA GESTÃO, DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

Na perspectiva do SINAES, a Avaliação Institucional se configura em um processo amplo, envolvendo procedimentos internos e externos, que subsidiam a tomada de decisão pela gestão da IES.

Na Faculdade Mater Dei, a avaliação externa juntamente com a autoavaliação interna e todas as demais estratégias de avaliação, têm ocorrido sempre em favor da melhoria da qualidade dos cursos e de todos os serviços prestados e em uma periodicidade cronológica e contínua.

Nos anos de 2017, 2018 e 2019, a Instituição recebeu diversas comissão de avaliação externa. Em todas elas, o desempenho se manteve entre as notas 4 e 5.

Recentemente, (2019) no Recredenciamento Institucional, a Instituição obteve a nota máxima do Inpe: 5.0, assim como a autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia.

Vale ressaltar, também, as principais contribuições da CPA para o processo de Gestão da Faculdade no triênio 2017-2019 sendo que, entre outras conquistas se menciona: Realocação da estrutura para atendimento dos discentes nas Praças de alimentação; Construção de espaço físico próprio para a CPA; Contratação de uma equipe de Assessoria de Imprensa; Desenvolvimento e aperfeiçoamento do Projeto ENEM (A UM PASSO DO ENSINO SUPERIOR) destinado a alunos da Rede Pública de Ensino; Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; Realização de Semanas Culturais; Aquisição de Jogos de Empresas, para integração teoria/prática; Ações de inclusão e acessibilidade, com colação de elevadores e rampas; Maior integração do ensino com as atividades de extensão, palestras, exposições, concursos, seminários, workshops, visitas técnicas, entre outras ações; Oferta de novos cursos de extensão, cursos livres e de pós-graduação; Semanas Pedagógicas contemplando o tema Metodologias Ativas de Aprendizagem; Implantação do Espaço Maker; Atualização do Regimento Interno e alguns regulamentos; Revisão do PDI e do PPI; Aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado e projetores multimídia; Construção

de novos sanitários com acessibilidade; Consolidação do Programa de Recepção ao estudante calouro; Implantação do Programa de Relacionamento do Egresso; Construção de Sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem.

## **10 PROCESSOS DE GESTÃO**

A política de gestão acadêmico-administrativa da Faculdade Mater Dei prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.